

Chegamos ao número 31 da Revista Pós Ciências Sociais (REPOCS). E persistimos no empenho em disponibilizar um volume com alta qualidade, sobretudo no que diz respeito ao seu conteúdo. Mesmo enfrentando o período de maior escassez de recursos que essa editoria já vivenciou.

É oportuno grifar que a REPOCS tem publicado, nos últimos anos, uma média que ultrapassa dez (10) artigos por número, preponderantemente produzidos por grandes expoentes nacionais e internacionais das Ciências Sociais. Conosco, profissionais em diferentes estágios de suas carreiras e renomados divulgam os resultados de suas pesquisas e reflexões sobre contextos e universos empíricos variados, brindando-nos com prismas originais, críticos e refinados. Em termos quantitativos, tal diversificação se expressa na presença, em um total de 201 artigos publicados nos últimos 10 anos (2009-2018), de mais de 60% de autores de outros importantes centros de ensino e pesquisa do Brasil, quase 20% de pesquisadores estrangeiros e menos de 20% de colaboradores vinculados às instituições localizadas no Maranhão.

Visitando nossos dossiês, leitores e leitoras podem verificar um acúmulo de contribuições inovadoras, criativas e pautadas pelo rigor científico, que sobrevaloriza os números acima arrolados. Comprova-se, particularmente, a qualidade dos debates que figuraram em nossos números, que já trataram de uma multiplicidade de problemáticas relevantes às áreas de conhecimento priorizadas: "Paradigmas de Desenvolvimento"; "Sociologia Econômica"; "Educação Indígena"; "Elites"; "Religiões Afroamericanas"; "Multiculturalismo"; "Modalidades de Engajamento"; "Cem Anos de Publicação de As Formas Elementares da Vida Religiosa"; "Sociedade, Mercado e Sustentabilidade"; "Profissões e Espaços da Política"; "Trabalho e Conflito Social"; "Pers-

pectivas Antropológicas e Sociológicas em Educação"; "Projetos de Desenvolvimento e Populações Locais"; "Antropologia, Política e Estado"; "Cultura Popular Hoje"; "Leitura sobre os Timbiras"; "Dinamismo e Criatividade em Ontologias Religiosas"; entre outras.

A diversidade da procedência dos autores e autoras que procuram o periódico e dos temas abordados em nossas edições são marcas distintivas da REPOCS. Nossa revista enca-minhou-se assim para seu fortalecimento e consolidação no panorama dos veículos de divulgação vinculados a programas de pós-graduação em Ciências Sociais nas universidades brasileiras. Sobretudo, constituiu-se em espaço de circulação de textos de excelência e de discussão de questões candentes na sociedade brasileira, como pode ser observado nos títulos dos dossiês arrolados acima.

Todos esses indicadores de qualidade possibilitaram nossa aceitação em indexadores como CLASE, DIADORIM, DOAJ, GOOGLE SCHOLAR, LATINDEX, LATINREV, REDIB, SUMÁRIOS, entre outros. A REPOCS pode ser acessada na página do PPGCSOC e no Portal de Periódicos Eletrônicos da Universidade Federal do Maranhão, facultando o acesso gratuito de estudantes e pesquisadores. Mais recentemente, por conta de seus atributos e da sua relevância, fomos incluídos em duas bases de revistas de instituições de relevo no cenário científico brasileiro: o Portal de Periódicos Eletrônicos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS) e o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Procurando dar continuidade a esses esforços, este volume traz o dossiê intitulado "Os intelectuais e a organização da cultura". Mais especificamente, foram reunidos nesta coletânea investigações que tratam dos diferentes significados e funções que estão sendo

ou podem ser discursivamente relacionados à categoria dos/as "intelectuais" no mundo contemporâneo. São explorados nos textos, de um lado, as atividades vinculadas à legislação do gosto e aos exercícios exegéticos e interpretativos que reverberam na promoção de repertórios conceituais e esquemas cognitivos com impacto no mundo social, de outro, posicionamentos de agências humanas e institucionais em processos de mediação em que contracenam diferentes âmbitos sociossimbólicos (culturas, civilizações, cosmologias, esferas sociais das experiências, entre outras). Ressaltamos que neste dossiê temos colaboradores ligados às seguintes instituições: Universidade de Brasília (UnB), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), Universidade do Chile, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Centro Universitário de Brasília (Uniceub), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) e Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

Não menos importantes para a nossa revista são os artigos recebidos mediante fluxo contínuo. Ainda no número 31, apresentamos o texto de Joaquim Shiraishi Neto, no qual o autor aborda leis de proteção à natureza, notadamente a lei 13.123/2015, à luz do processo de "globalização do direito americano". Somando-se a resenha de obra "A difícil democracia: reinventar as esquerdas", de Boaventura de Souza Santos, e a divulgação dos resumos de dez dissertações de mestrado e oito teses de doutorado defendidas em 2018 no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Maranhão (PPGCSoc/UFMA).

Por todos os motivos acima, convidamos à leitura deste e dos outros volumes da REPOCS, bem como esperamos que os/as colegas se sintam estimulados/as a apresentarem

contribuições a este periódico, que tem como principais objetivos a promoção da interlocução e a divulgação de trabalhos acadêmicos qualificados.

Comitê Editorial